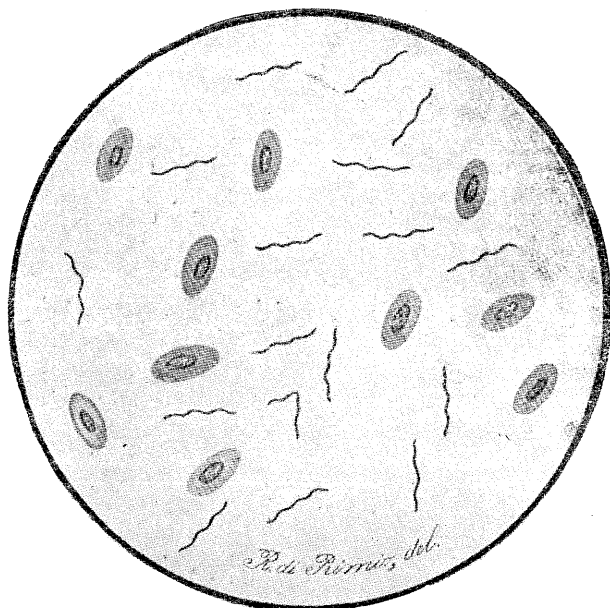


Spirochæta Fonsecai N. SP. *

R. di Primio

Examinando esfregaços de pulmão e de fígado de diversas aves de São Francisco de Paula e de Gramado, no Estado do Rio Grande do Sul, em 93 lâminas de 42 autópsias realizadas para estudo de hemo-parasitos, encontrei um espiroqueta em 11 preparações. Exceto uma, as demais não apresentaram contaminação, o que prova bem a exata localização do parasito na intimidade do fígado e do baço. De acôrdo com as possibilidades de então, todo o material foi fixado pelo alcool metílico e corado



Lamina 26. Oc. 6. Obj. 1/12.

pelo processo clássico de Giemsa, motivo porque outras referências e pesquisas não vão aqui assinaladas.

Compulsando tanto quanto possível a bibliografia sobre o assunto, não achei nenhuma descrição semelhante ao parasito em apreço. Ante-

* Transcrito do Brasil-Médico, n.º 17, de 24 de Abril de 1937.

riormente em 382 preparações de esfregaços de cerca de 70 espécies de aves de Mato Grosso não encontrei nenhum espiroqueta.

Esta espécie é dedicada ao Prof. Olimpio da Fonseca Filho.

DESCRIÇÃO

Espiroqueta encontrado em esfregaços de pulmão e de fígado de *Tyrannus melancholicus melancholicus* e de *Elaenia sp.*

Isolados ou às vezes reunidos, formando grupos, raros em algumas preparações ou abundantes em outras, onde podem aparecer em número de 10 a 20 elementos para cada campo microscópico, apresentam estes espiroquetas uma relativa constancia na forma.

O corpo é na grande maioria de direcção rectilínea ou ligeiramente curva, podendo-se observar exemplares com uma extremidade enrolada ou enrolamento completo de uma metade sobre a outra. Nas preparações tratadas pelo Giemsa, não se nota nenhum cílio ou outra formação nas extremidades, cujo aspecto arredondado é frequente.

As espiras, em número de 4 a 5, são geralmente regulares. A largura é uniforme, salvo em alguns exemplares onde uma extremidade pode apresentar ligeira diferença da outra. Observam-se algumas variações na largura de tais elementos na mesma preparação ou em outras lâminas.

O protoplasma, que se cora facilmente em vermelho pelo Giemsa, apresenta aspecto homogêneo.

Tem como dimensões as seguintes: comprimento de 12 micra a 15,5; largura: 0,60 a 0,80 micra.